



“A Metamorfose do Ser”

Obra única | 2023

Artista: Ana Filipa Dias Manaça

Técnica: Pintura a óleo

Dimensões: 0.50m/0.7m

Suporte: Tela

Estilo & Linguagem: Pintura intuitiva (Processo guiado pelo sentir, pelo corpo e pela energia do momento, mais do que pela razão)

Paleta cromática dominante: Cores vibrantes da borboleta destacam-se do fundo escuro infinito.

Estado de conservação: Excelente

Assinatura: na frente

Disponibilidade: Disponível

Nesta obra, a borboleta não é apenas símbolo: é processo energético. Representa o movimento interno do Ki quando atravessa fases de recolhimento, silêncio e aparente imobilidade - momentos em que a energia se concentra antes de se expandir.

A composição nasce do contraste entre um fundo denso, quase como um campo energético profundo, e um movimento de cor que irrompe como impulso vital, sinal de que algo desperta e se reorganiza.

A matéria é presença viva. A textura da tinta cria relevo e memória, como se cada gesto fosse um registo energético: um antes que se transforma num depois.

As cores não decoram - vibram. São frequências emocionais em liberdade, energia em mutação, coragem a emergir onde antes havia contenção.

Esta obra fala da transformação que não exige perfeição, mas consciência.

Da coragem de mudar mesmo quando o medo ainda habita.

Da capacidade de fazer da fragilidade um ponto de passagem, e não um limite.

Recomeçar, aqui, não é apagar o que foi vivido, mas integrar, permitir que a energia se reorganize, ganhe asas e siga o seu fluxo natural.

Uma peça que lembra que o crescimento também pode ser leve - mesmo quando a origem foi densa - porque a energia, quando aceita, encontra sempre o seu caminho.

Ana Filipa Manaça
ARTISTA PLÁSTICA